VIII Ciclo de Estudos e Debates
10 ANOS EM ETNOLOGIA INDÍGENA
Tema: Territórios indígenas e futuros possíveis
15 A 18 DE SETEMBRO/2026

PROTAGONISMO INDÍGENA NAS VILAS POMBALINAS DO RIO GRANDE DO NORTE (1799-1845)

Pedro Pinheiro de Araújo Júnior (SEEC/RN; UFPI)

PT – Painel Temático 08 - História, Historiografia Indígena (Séculos XVI–XXI) e Educação Escolar: Agências, Saberes e Práticas Didáticas

Resumo:

Este trabalho analisa a trajetória política e a agência das lideranças indígenas viladas nos antigos aldeamentos missioneiros na Capitania do Rio Grande do Norte no contexto do Diretório dos Índios (1757). O recorte temporal (1799-1845) explora um denso *corpus* documental que apresenta a atuação dos líderes indígenas que ocupavam os cargos no Senado da Câmara das "vilas de índios" e na participação militar ao exercerem os principais postos militares nas Ordenanças dos Índios, sendo esta uma das forças militares auxiliares das tropas da Coroa portuguesa. As principais fontes são de cunho administrativo e do poder judiciário e estão sob guarda de instituições como o Arquivo Nacional, Biblioteca Nacional (ambas no Rio de Janeiro) e no Arquivo Público Jordão Emerenciano (Recife). Dentre os principais resultados encontrados nesta análise, está a observação do expoente da vila de índios de Extremoz como principal epicentro de luta política indígena na referida região, sobretudo, nos movimentos sociais que desembocaram na Revolução de 1817 e na Confederação do Equador, em 1824.

Palavras-chave: Palavras-chave: Diretório dos Índios - História do Rio Grande do Norte - História Indígena